

LEÃO, António Cardoso PONCE DE

(Lisboa, 1891 – 1918)

Companheiro de Mário de Sá-Carneiro no Liceu do Carmo, com ele fundou a «Sociedade de Amadores Dramáticos», escreveu uma peça num acto (*Alma**, 1913) e traduziu *Os Fósseis*, de Cúrel. Naquela e em duas outras, de sua exclusiva autoria (*Venda**, 3 actos; *A Onda*, 1 acto, representada no Teatro Ginásio em 1915), a dualidade corpo-alma, funcionando como motor dramático da acção, adquire por vezes conotações freudianas absolutamente insólitas na produção dramática do seu tempo. É ainda autor de *O Relógio do Sr. Cura*, ingénuo acto em verso (1911), *Mentiras* e *O Passado*, em 4 actos, a segunda escrita em colaboração com Mário Duarte, e *A Mãe dos Nossos Filhos*, 3 actos, em colaboração com Oliveira Mouta. Em 1917 reuniu, sob o título *Se Gil Vicente Voltasse...*, os artigos de crítica teatral que publicou no jornal «Vanguarda», em que se insurge contra a degradação artística da cena portuguesa.

Luiz Francisco Rebello. 100 anos de teatro português (1880-1980). Porto: Brasília Editora, 1984, pp. 87-88.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.